

Yeda lembra a importância do Orçamento

A ministra do Planejamento, Yeda Crusius, também negou ontem que o presidente Itamar Franco tenha estabelecido um prazo de 15 dias para que a equipe econômica apresente um plano econômico. "Não houve qualquer demanda do Presidente para a apresentação de um programa ou de um plano em 15 dias", garantiu a ministra.

Yeda Crusius afirmou que sem a aprovação e análise do orçamento da União não será possível estabelecer um plano de governo.

A ministra afirma que o "programa de governo global" vem se desenvolvendo de maneira limitada porque o Governo não dispõe de uma lei orçamentária completa. "Eu fico limitada em dizer o quanto se pode fazer na área social, na área de habitação, na área das políticas sociais compensatórias, na área dos investimentos das próprias empresas estatais", afirmou.

A ministra utilizou o atraso na aprovação do orçamento para jus-

tificar a demora do Governo na realização de programas sociais de combate à miséria. Esses programas ainda precisarão de mais 15 dias após a aprovação do orçamento — prevista para 15 de março — para ser feita uma análise do que foi decidido pelo Congresso. "Nesse espaço de tempo o Governo estará atuando, através de seus ministros, junto ao Congresso para compatibilizar a lei orçamentária com a direção que o Governo pretende dar", explicou a ministra.